

**RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E
AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO DA ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS**

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2005

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O propósito deste documento é analisar o desempenho da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS, baseado em seu Relatório Anual de 2005, em atendimento ao disposto na Subcláusula Segunda da Cláusula Sétima do Contrato de Gestão firmado com o Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, e avaliar o atendimento das metas pactuadas para o período.

Esta Comissão de Acompanhamento e Avaliação, CAA, instituída pela Portaria MCT nº 115, de 17/02/2006, e em cumprimento ao artigo 3º, reuniu-se em Campinas, na sede da ABTLuS, nos dias 9 e 10 de março de 2006, tendo participado dos seus trabalhos os seguintes membros:

Maria Cristina de Lima Perez Marçal, Coordenadora-Geral de Supervisão e Acompanhamento das Organizações Sociais da Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - CGOS/SCUP, representando o MCT, que coordenou os trabalhos da Comissão;

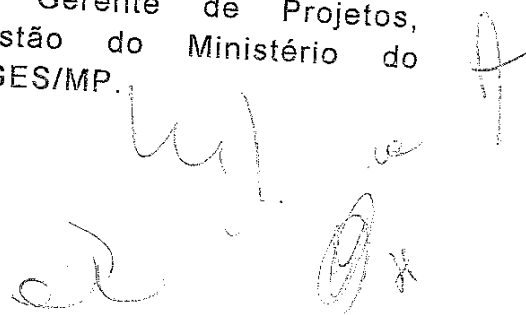
César Zucco, Químico, representando o MCT;

Lívio Amaral, Físico, representando o MCT;

Norma Aparecida dos Santos Consalter, Assessora, representando a Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - SOF/MP;

Mauricio Benicio dos Santos, Analista de Finanças e Controle, representando a Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda - STN/MF; e

Marcelo Pereira de Araújo, Gerente de Projetos, representando a Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEGES/MP.



2 METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Para a elaboração do presente Relatório de Avaliação, a CAA seguiu os seguintes passos:

- análise do Relatório de Desempenho do Contrato de Gestão emitido pela ABTLuS, correspondente ao exercício de 2005;
- análise comparativa entre as recomendações da CAA, emitidas no relatório anterior (semestral de 2005), e seu atendimento por parte do MCT;
- formalização de recomendações a serem encaminhadas ao MCT e à ABTLuS;
- conclusão sobre o desempenho da ABTLuS no que diz respeito às metas estabelecidas no Contrato de Gestão para o ano de 2005.

3 CONSIDERAÇÕES SOBRE AS RECOMENDAÇÕES ANTERIORES

Após a análise do Relatório Anual de 2005, da Organização Social, e face aos esclarecimentos prestados pela Direção da ABTLuS, são apresentados, a seguir, os comentários para as recomendações feitas por esta Comissão em seu relatório semestral de 2005.

Ao MCT:

- a) A Comissão recomenda que o MCT preste o apoio necessário ao efetivo cumprimento do cronograma de desembolso do Contrato de Gestão e à não redução dos recursos orçamentários previstos para o segundo semestre de 2005; **RECOMENDAÇÃO ATENDIDA**. A representante do MCT informou que o cronograma de desembolso foi cumprido no exercício de 2005, inclusive, sem inscrição de recursos em restos a pagar;
- b) A CAA sugere que o MCT avalie a possibilidade de repassar recursos financeiros adicionais para instituir um pequeno núcleo de interface de inovação industrial na ABTLuS, o qual poderia ser financiado pelo Fundo Setorial Verde-Amarelo, por exemplo. **SUGESTÃO NÃO IMPLEMENTADA**. O MCT reconhece a importância de se instituir um núcleo de interface de inovação industrial, porém, para o exercício de 2007, não foi identificada fonte de recursos que pudesse atender a sugestão da Comissão.

[Handwritten signatures and initials]

4 AVALIAÇÃO DO GRAU DE ALCANCE DAS METAS

A Tabela, a seguir, apresenta o comparativo das metas programadas e alcançadas, baseando-se na Sistemática de Avaliação pactuada no Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão da ABTLuS, cujas informações estão contidas no Relatório Anual de 2005 e nos arquivos do LNLS.

Comparativo das Metas Programadas e Alcançadas no Semestre

Indicador (a)	Peso (b)	Pactuado (c)	Realizado (d)	Grau de Alcance (e=d/c)	Nota (f)	Total de Pontos (g=bx f)
1	2	43.000	38.651	89,9%	07	14
2	2	4.000	3.931	98,3%	10	20
3	3	93%	94,4%	101,5%	10	30
4	3	90%	109%	121,1%	10	30
5	2	1.400	3.092	220,9%	10	20
6	2	90%	91%	101,1%	10	20
7	2	72.380	55.501	130,4%	10	20
8	3	500	647	129,4%	10	30
9	2	85%	88%	103,5%	10	20
10	4	190	216	113,7%	10	40
11	1	11	11	100,0%	10	10
12	2	2,5	4,4	176,0%	10	20
13	2	1,5	2,3	153,3%	10	20
14	3	1,0	0,9	90,0%	07	21
15	2	10	9	90,0%	07	14
16	2	7	7	100,0%	10	20
17	1	25	23	92,0%	09	9
18	3	250	249	99,6%	10	30
19	1	20	40	200,0%	10	10
20	2	40%	59%	147,5%	10	20
Totais	44				10	20
Média Global						418
						9,5

Os indicadores 1, 14, 15 e 17 não atingiram os valores pactuados.

[Handwritten signatures and initials]

A seguir, é feita uma análise dos resultados alcançados, relativa aos macro-objetivos:

Macro-Objetivo 1 – Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.

De acordo com o Relatório Anual de 2005 da ABTLuS, os indicadores 1 e 2 não tiveram o desempenho esperado em virtude do incidente no sistema de vácuo do anel, ocorrido no mês de setembro, e devido ao não funcionamento pleno de algumas linhas de luz por problema técnicos. Vale ressaltar, todavia, que tais ocorrências são inerentes às atividades de um laboratório dessa natureza, cuja consequência maior é a paralisação do anel por um longo período, com consequente redução de horas de linhas oferecidas aos usuários.

Macro-Objetivo 2 – Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo.

O número de trabalhos publicados pelos pesquisadores do Laboratório expressa a qualidade e a quantidade da pesquisa realizada. Foram, em 2005, 93 artigos em periódicos indexados.

Macro-Objetivo 3 – Implantar e gerir a infra-estrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão e informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Os indicadores relativos a esse macro-objetivo mostram que as metas foram plenamente atingidas ou, mesmo, superadas em relação ao pactuado.

Há que se destacar a interação do Laboratório com o setor industrial. Vários projetos foram (estão sendo) executados em parceria com indústrias de tecnologia de ponta, que resultaram em avanços e transferências tecnológicas significativas para o país.

5 RELATÓRIO DA CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO (CGU-SP) E ACÓRDÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (TCU)

[Handwritten signatures and initials]

A Coordenadora da CAA informou, nesta data, que recebeu da ABTLuS os Ofícios nºs 844/05/DG, de 19 de outubro de 2005 e 978/05/DG, de 22 de novembro de 2005, que encaminham, respectivamente, o Relatório Anual de Auditoria nº 161076, emitido pela CGU-SP, e o Acórdão nº 2489/2005 – TCU- 1ª. Câmara. Esses Órgãos de Controle sugerem que esta Comissão introduza alterações em diversos indicadores e metas de desempenho do LNLS. A CAA irá analisar as sugestões e, sempre com o espírito voltado ao aperfeiçoamento do processo de avaliação desta OS, buscará implementar as medidas cabíveis. Assim, incluirá os itens pertinentes à CAA, dos documentos desses Órgãos, na pauta da reunião de pactuação de metas para 2007, que ocorrerá em junho do corrente ano.

6 CONCLUSÃO

6.1 Após a análise do Relatório Anual de 2005, a CAA verificou que 16 das 20 metas foram atingidas ou superadas e 4 não foram atingidas integralmente.

A CAA ressalta que foi respeitado o limite legal de 60% de gastos com pessoal, conforme quadro demonstrativo constante do quadro anexo.

Conclui-se que a ABTLuS, apesar de os repasses de recursos terem sido normalizados apenas no segundo semestre de 2005, atingiu plenamente o desempenho esperado, de acordo com a sistemática de avaliação estabelecida no Anexo II do 3º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, obtendo nota 9,5.

6.2 O estágio atual de desenvolvimento do LNLS, de acordo com os indicadores e metas de resultados alcançados, mostra claramente que sua capacidade produtiva está atingindo o estado de saturação. Isso significa que não há como estabelecer metas mais desafiadoras, sem que haja um esforço intencional no sentido de prover recursos suficientes para aumentar a capacidade operacional do Laboratório.

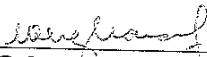
Paralelamente, há que se considerar o potencial de expansão existente nos diversos setores de atuação do Laboratório:

i) Fonte de Luz Síncrotron: onze linhas estão em funcionamento normal e quatro linhas estão em comissionamento ou em implantação. Duas linhas são usadas exclusivamente para diagnóstico do feixe. Há, ainda, do ponto de vista técnico, espaço para quatro novas linhas, com as quais esgotar-se-á a capacidade deste anel, cuja implantação depende de novos recursos.


[Handwritten signatures and initials]

ii) Nas áreas de Biologia Molecular Estrutural, Microscopia Eletrônica e Nanotecnologia, o potencial de expansão está hoje limitado, praticamente, à política científica e tecnológica, que se deseja para o País, e aos recursos a ela atrelados.

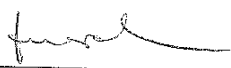
Campinas-SP, 10 de março de 2006.




Maria Cristina de Lima Perez Marçal
Coordenadora – MCT



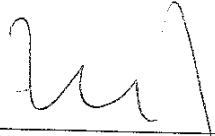
César Zucco
Representante do MCT/UFSC



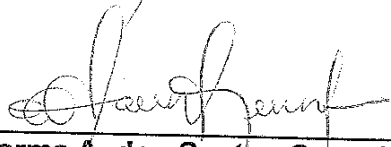
Lívio Amaral
Representante do MCT/UFRGS



Maurício Benício dos Santos
Representante da STN/MF



Marcelo Pereira de Araújo
Representante da SEGES/MP



Norma A. dos Santos Consalter
Representante da SOF/MP

ANEXO

Evolução de Gastos com Pessoal – ABTLuS

R\$ mil

Descrição	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Recursos Totais (a)	14.619	23.174	28.146	27.490	36.163	35.953
- Contrato de Gestão	11.266	14.663	18.157	15.028	22.550	22.557
- Outras Receitas	3.353	8.511	9.989	12.461	13.613	13.396
Gastos com Pessoal (b)	7.602	8.881	10.285	11.396	12.581	13.634
- Pessoal ABTLuS	6.583	7.611	8.597	9.464	10.542	11.375
- Bolsas e Pessoal CNPq	1.019	1.270	1.682	1.932	2.039	2.259
Percentual de Gastos com Pessoal (b/a)	52,00%	38,32%	36,54%	41,45%	34,79%	37,92%

Handwritten signatures and initials:
 [Signature] [Signature] [Signature]